

O produto televisivo-esportivo ‘UFC’ na Tela Globo

Fernando Carneiro PEREIRA¹

Jefferson Ferreira SAAR²

1. Introdução

Em 1993 o UFC começa nos EUA com apenas oito lutadores, para se sagrar campeão era necessário vencer três lutas na mesma noite. “O brasileiro Royce Grayce subiu ao octógono três vezes naquela noite e venceu todas as lutas por finalização, sagrando-se o primeiro ‘*The Ultimate Fighter*’ da história” (EVANS, 2012). A primeira emissora a transmitir lutas de MMA no Brasil foi a Globo, em 2002, pelo *pay-per-view*. Já na televisão aberta foi o SBT, também em 2002 (RAFAEL MIRANDA, 2016). Em agosto de 2011 a ‘RedeTV!’ transmitiu o UFC 134, realizado no Rio de Janeiro. A luta principal foi de Anderson Silva *versus* Yushin Okami. “No momento em que o japonês Yushin Okami foi nocauteado por Anderson Silva no UFC Rio, a ‘RedeTV!’ chegou à liderança do Ibope em São Paulo, com 12,8 pontos. A Globo tinha 12,6, com 10,2 para a Record” (UOL Esporte, 2011).

2. UFC e Globo

Após o sucesso do UFC 134, a Globo adquiriu os direitos de transmissão em tv aberta, em 2011. A primeira transmissão ao vivo feita pelo canal mostrou a luta entre o brasileiro Júnior Cigano e mexicano Cain Velasquez. A narração foi feita por Galvão Bueno. Segundo os portais de notícias, ‘O Planeta Tv’ e ‘O Foco’, a emissora marcou 16.4 pontos de média e, no mesmo horário, a Record ficou com 7.3 e SBT com 4.5.

Em busca da consolidação no mercado nacional, a Rede Globo iniciou a construção de um novo ídolo nacional no esporte. O escolhido foi Anderson Silva, que apresentava grande potencial técnico e midiático. O lutador começou a ser reconhecido no Brasil após o UFC 126, em Las Vegas, exibido ao vivo no país pelo canal Combate, apenas em *pay-per-view*. A luta foi contra o compatriota Vitor Belfort e valia o cinturão da categoria. Anderson venceu a luta por nocaute.

¹ Aluno do curso de jornalismo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) – nandocpereira@outlook.com

² Professor Doutor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) – projefferson@hotmail.com

Outra estratégia importante para popularizar o MMA no país foi o lançamento do The Ultimate Fighter Brasil, o reality show criado em 2005 nos Estados Unidos, que ganhou a sua versão nacional em 2012. Quando a Rede Globo assinou com o UFC também comprou os direitos de transmitir a primeira edição do programa, que se assemelha ao Big Brother, um sucesso consagrado do canal (SAAVEDRA DE PAULA, 20016, p.39).

3. Audiência no Brasil

Daniel Mourão, um dos diretores de marketing do UFC, citou que o Brasil é o segundo país mais importante para o *Ultimate* (ATAQUE MARKETING, 2019). Uma pesquisa mostrou que o Brasil tem 30 milhões de fãs de MMA. Além disso, 40% dos 70 milhões de brasileiros que afirmam conhecer o MMA têm alto interesse no UFC. Entre esses números, 47% são mulheres (IBOPE REPUCOM, 2019). De acordo com o jornalista Demétrio Vechioli (2019), a audiência do UFC caiu de forma radical em 2019, assim, a Globo optou por não renovar o contrato em tv aberta, ficando apenas com o *pay-per-view* até 2022.

4. Considerações finais

O UFC foi um sucesso de mídia em nosso país apenas durante os anos em que Anderson Silva foi o campeão. Após essa época, a audiência despencou e a falta de um novo ídolo nas categorias mais pesadas fez com a Globo aberta se desinteressasse pelo evento e o mesmo perdesse alcance em território nacional.

Palavras-chave: UFC; Direitos de Transmissão; Audiência do Esporte; MMA; Jornalismo.

5. Referências:

ATAQUE MARKETING, 2019. **Brasil é o segundo país mais importante para o UFC no mundo, diz diretor de marketing.** Disponível em: <<https://ataquemarketing.com/marketing/ufc-brasil-e-o-segundo-pais/>>. Acesso em: 03 de Abril de 2021.

EVANS, Anthony B., 2012. **UFC: Ultimate Fighting Championship: Guia Oficial.** Editora Panda Books, São Paulo.

IBOPE/REPUCOM, 2019. **Brasil tem 30 milhões de fãs de MMA.** Disponível em: <<https://www.iboperepucom.com/br/noticias/brasil-30-milhoes-de-fas-de-mma/>>. Acesso em 03 de Abril de 2021.

O PLANETA TV, 2011. **UFC Combate estreia na Globo com ótima audiência.** Disponível em: <<https://oplanetatv.clickgratis.com.br/noticias/bastidores/ufc-combate-estrela-na-globo-com-otima-audiencia.html#ixzz6s5PMVTKr>>. Acesso em: 12 de Abril de 2021.

SAAVEDRA DE PAULA, Raphael Miranda, 2016. UFC na televisão: a popularização do MMA no Brasil. Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/5808/1/RPaula.pdf>>. Acesso em: 29 de março de 2021.

TV FOCO, 2011. **Estreia do UFC na Globo marca ótima audiência.** Disponível em: <<https://www.otvfoco.com.br/estreia-do-ufc-na-globo-marca-otima-audiencia/>>. Acesso em: 12 de Abril de 2021.

UOL ESPORTE, 2011. **UFC RIO faz rede tv bater a globo em audiência na noite de sábado.** Disponível em: <<https://uolesportevetv.blogosfera.uol.com.br/2011/08/28/ufc-rio-faz-rede-tv-bater-a-globo-em-audiencia-na-noite-de-sabado/>>. Acesso em: 31 de março de 2021.

VECHIOLLI, Demétrio, 2019. **UFC cresce no Brasil mesmo sem Globo e em 'entressafra' de ídolos.** Disponível em: <<https://olharolimpico.blogosfera.uol.com.br/2019/12/27/ufc-cresce-no-brasil-mesmo-sem-globo-e-em-entressafra-de-idolos/>>. Acesso em: 16 de abril de 2021.